UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE GESTÃO E ECONOMIA (DAGEE)
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PLANEJAMENTO E GOVERNANÇA PÚBLICA (PGP)

ARION BASTOS
DAYANE CRSTINA DE QUEIROZ

RELATÓRIO TÉCNICO
1º SEMINÁRIO DE BOAS PRÁTICAS EM PLANEJAMENTO E GOVERNANÇA PÚBLICA

CURITIBA
MARÇO /2016

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE GESTÃO E ECONOMIA (DAGEE)
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PLANEJAMENTO E GOVERNANÇA PÚBLICA (PGP)

ARION BASTOS
DAYANE CRISTINA DE QUEIROZ

FOMENTO E SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL

PALESTRANTE: PROF. ME. ARTUR DA SILVA COELHO

Relatório técnico referente ao Seminário de Boas Práticas em Instituições Públicas, apresentado ao Programa de Pós-Graduação – Mestrado em Planejamento e Governança Pública (PPGPGP) da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), como requisito para validação de créditos parciais à obtenção do Título de Mestre em Planejamento e Governança Pública.

Orientadora: Profa. Maria Lucia Figueiredo Gomes de Meza

CURITIBA
MARÇO/2016

SUMÁRIO

1 METODOLOGIA, ORGANIZAÇÃO E ESTRUTURAÇÃO DO EVENTO 4

2 *CURRICULUM VITAE* DO PALESTRANTE 8

3 INTRODUÇÃO 10

4 DESCRIÇÃO DO PROBLEMA 12

5 MÉTODOS/INSTRUMENTOS IMPLEMENTADOS 13

6 DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS 15

7 LIMITES E PROPOSTAS DE MELHORIA 17

9 ANEXOS 21

ANEXO 01 – CARTAZ DE DIVULGAÇÃO DO EVENTO 21
ANEXO 02 - FLYER DO EVENTO 22
ANEXO 03 - LISTA DE PARTICIPANTES 23
ANEXO 04 – CRACHÁ 29
ANEXO 05 – AUTORIZAÇÃO PARA DIVULGAÇÃO DOS SLIDES 30
ANEXO 06 - SLIDES DO EVENTO 31
ANEXO 07 - FOTOS DO EVENTO 40

1 METODOLOGIA, ORGANIZAÇÃO E ESTRUTURAÇÃO DO EVENTO

O 1º Seminário de Boas Práticas em Planejamento e Governança Pública aconteceu nos dias 16, 17 e 18 de março de 2016 no Miniauditório, do Câmpus Curitiba da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR, situada na Avenida Sete de Setembro, nº 3.165, Rebouças.

A turma 2015 do Mestrado Profissional em Planejamento e Governança Pública decidiu realizar o Seminário de Boas Práticas, atividade obrigatória para a integralização dos créditos à título de Atividades Complementares para obtenção do título de Mestre, em um evento único com a participação de todos os mestrandos e seus respectivos palestrantes. Para isso, foi composta uma comissão que elaborou um projeto operacional com o cronograma do evento e das atividades e coordenou a organização e divulgação do Seminário de Boas Práticas. Cada dupla de alunos se responsabilizou por convidar um palestrante, realizar a divulgação e atuar na organização nos dias do evento.

Primeiramente cada dupla fez a indicação de palestrantes com experiência na gestão pública e um contato inicial sobre a disponibilidade para a participação do Seminário sobre boas práticas em instituições públicas. A comissão juntamente com a coordenação do PPGPGP enviou o convite a cada palestrante, via *e-mail*, solicitando a confirmação da participação e do tema da palestra.

A comissão, com a ajuda de alunos do PET, desenvolveu uma página para o evento e o período das inscrições foi de 01/02/2016 à 29/02/2016, mediante preenchimento de dados via eletrônica. Para a divulgação do evento foi elaborado um roteiro de divulgação com as seguintes ações:

- Divulgar *banner/link* no *site* do PGP e demais Programas de Mestrado da área PUR/D.
- Divulgar *banner/link* no *site* e na página do *facebook* da UTFPR;
- Criar uma página do evento, que poderá ser acessada por meio de *link* no *site* do PGP e da UTFPR;
- Encaminhar convites para autoridades oficiais.

- Disponibilizar publicações antecipadamente ao evento, a fim de atrair maior interesse do público, bem como durante e após, por meio da Assessoria de Comunicação Institucional, para toda a comunidade acadêmica da UTFPR;
- Encaminhar informes para órgãos públicos;
- Afixar cartazes nas proximidades do Departamento Acadêmico de Gestão e Economia (DAGEE);
- Afixar cartazes em outras universidades e instituições públicas.

Próximo ao evento foi realizado uma reunião com todos os mestrandos para a comissão distribuir as tarefas do dia do Seminário. Ao final, foi elaborado, pela presidente da comissão Kelly Baran, um roteiro com o cronograma das atividades para os dias do evento e os respectivos responsáveis.

O evento teve 4 (quatro) painéis com palestras distribuídas nos dias 16 e 17 pela manhã e no dia 18 no período da manhã e da tarde. Abaixo a programação do evento:

Horário	Programação
Quarta-feira 16/03/2016	
08:00	Credenciamento
08:30	Abertura Oficial
09:00	Palestra com a Profª Drª Gislene Pereira - Planejamento e desenvolvimento urbano na atualidade: estratégias e alternativas
10:00	Debate e perguntas
10:15	Intervalo
10:20	Palestra com o Prof. Me. Artur Silva Coelho - Fomento e sistema financeiro nacional
11:10	Debate e perguntas
Quinta-feira 17/03/2016	
08:15	Palestra com o Prof. Dr. Zaki Akel Sobrinho - Políticas públicas no ensino superior brasileiro
09:00	Debate e Perguntas
09:15	Palestra com o Prof. Me. Richer de Andrade Matos - Atuação da fomento Paraná
10:00	Debate e Perguntas
10:15	Intervalo
10:30	Palestra com o Sr. Ricardo Mugnol - Trilhas de auditoria de pessoal
11:20	Debate e perguntas
Sexta-feira 18/03/2016	
09:00	Palestra com o Prof. Dr. Hemerson Bertassoni - A contribuição da polícia científica para a segurança pública no Paraná
09:50	Debate e Perguntas
10:15	Intervalo
10:30	Palestra com a Ma. Denise Jorge Munhoz da Rocha - Políticas de segurança do paciente em hospitais público
11:20	Debate e Perguntas
13:30	Palestra com o Prof. Dr. José Anacleto Abduch Santos - Gestão urbana sustentável: a sustentabilidade do desenvolvimento local e regional
14:20	Debate e Perguntas
14:45	Intervalo
15:00	Palestra com o Prof. Me. Marlos Augusto Melek - Inovação da gestão pública
15:50	Debates e Perguntas
16:15	Intervalo
17:00	Palestra com o Sr. Osmar Fernandes Dias - As políticas públicas em agronegócios na atualidade
17:50	Debate e Encerramento do Evento

O Coordenador do PPGPGP, Prof. Dr. Antonio Gonçalves de Oliveira, recebeu os participantes do evento no dia 16, às 08h30, e apresentou os componentes da mesa de honra: Prof. Dr. Luiz Alberto Pilatti, Vice-Reitor, Prof. Dr. Cezar Augusto Romano, Diretor-Geral do Câmpus Curitiba, Prof. Dr. Alexandre de Almeida Prado Pohl, Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação do Câmpus de Curitiba, Profª Drª Vanessa Ishikawa Razoto, Docente do PGP e Kelly Pauline Baran, Mestranda do PGP, turma 2015.

A declaração de abertura oficial do 1º Seminário de Boas Práticas em Planejamento e Governança Pública foi proferida pelo Vice-Reitor, Prof. Dr. Luiz Alberto Pilatti. Na sequência, os presentes foram convidados a cantar o Hino Nacional Brasileiro, em posição de respeito. Em seguida, a mestranda Kelly Baran, representando os alunos da turma 2015 do Programa de Mestrado em Planejamento e Governança Pública, a Profª Vanessa representando os docentes do curos, o Prof Alexandre e o Prof. Cesar foram convidados a fazerem uso da palavra para transmitirem suas mensagens de boas vindas aos participantes do evento.

No credenciamento do evento foi distribuído crachá aos participantes e uma pasta com o *flyer* do evento, caneta e bloco para anotações. Nos intervalos foi servido café, leite, chá e água e no início de cada período foi coletada a assinatura dos participantes para controle de frequência e emissão de certificado.

A Assessoria de Comunicação da UTFPR (ASCOM) realizou a cobertura do evento disponibilizando aos mestrandos fotos e imagens para que pudessem contar como documento comprobatório da realização do evento.

Ao final do evento foi emitido certificação para todos os participantes contemplando 20 horas de atividades conforme definido pela coordenação do PPGPGP e enviado por *e-mail*.

Infelizmente, o palestrando Sr. Osmar Fernandes Dias não pode comparecer ao evento por motivo de força maior.

2 *CURRICULUM VITAE* DO PALESTRANTE

ARTUR DA SILVA COLEHOR

Analista de Desenvolvimento da Agência de Fomento do Paraná

Economista da Ambiens Sociedade Cooperativa

Endereço para acessar este CV: http://lattes.cnpq.br/9523072528332290

Artur da Silva Coelho é graduado em Economia pela Universidade da Amazônia (1991), possui especialização em elaboração de projetos de viabilidade econômica pela PUC-Minas (2000) e mestrado em Desenvolvimento Econômico pela Universidade Federal do Paraná (2003). Atualmente é professor assistente das Faculdades Integradas Santa Cruz de Curitiba, economista da Ambiens Sociedade Cooperativa e Analista de Desenvolvimento da Agência de Fomento do Paraná.

Atuação Profissional

Agência de Fomento do Paraná (2012 – Atual)

Atividade: Analista de desenvolvimento.

Ambiens Sociedade Cooperativa – AMBIENS (2005 – Atual)

Atividade: Economista cooperativa e linha de pesquisa em Autogestão e poder.

Faculdades Integradas santa Cruz de Curitiba (2005 – Atual)

Atividade: Professor das disciplinas de Economia monetária, Introdução a economia, Microeconomia, Planejamento e projetos, Macroeconomia e Economia internacional.

Lincoln Institute of Land Policy (2011 – 2013)

Atividade: Pesquisador

Centro Universitário Positivo – UNICENP (2004 – 2009)

Atividade: Professor das disciplinas de Economia mundial contemporânea, Mercado de capitais, Economia internacional e Introdução a economia. Pesquisador na linha de Relações entre direito, Economia e política.

Centro Universitário Autônomo do Brasil – UNIBRASIL (2003 – 2006)

Atividade: Professor das disciplinas de Economia internacional, Formação econômica do Brasil e Microeconomia.

3 INTRODUÇÃO

O 1º Seminário de Boas Práticas em Planejamento e Governança Pública tem por objetivo apresentar experiência de boas práticas na gestão pública e possibilitar um *locus* de discussão e desenvolvimento acadêmico-profissional, promovendo a difusão e o diálogo de produções científicas geradas na academia e boas práticas de gestão, relacionadas ao Planejamento e Desenvolvimento, visando à sustentabilidade do Estado e o desenvolvimento de seu povo.

O planejamento na administração pública é um instrumento de decisão sobre a alocação de recursos públicos que prioriza determinadas demandas da sociedade em razão da escassez de recursos. Segundo TCU (2014), a definição de governança no setor público compreende essencialmente os mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a atuação da gestão, com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade.

Neste contexto, o Sistema Financeiro Nacional sofre diretamente com as ações do planejamento público, visto que sua função consiste na promoção do desenvolvimento do País de forma equilibrada, através do controle e fiscalização das atividades do mercado financeiro – segmentado em mercado monetário, cambial, de crédito e de capitais - e da transferência de recursos dos agentes econômicos superavitários para os deficitários.

O Sistema Financeiro Nacional é composto por um conjunto de órgãos e instituições e está subdividido em órgãos normativos (Conselho Monetário Nacional – CMN), agentes supervisores (Banco Central do Brasil – BCB e Comissão de Valores Mobiliários – CVM) e operadores (Bolsa de valores, Bolsa de mercadorias e futuros, Bancos e caixas econômicas, Cooperativas de créditos, Instituições de pagamento, Administradoras de consórcios, Corretoras e distribuidoras de valores e demais instituições não bancárias). A agência de fomento é classificada em demais instituições não bancárias e tem como principal objetivo financiar capital fixo e de giro para empreendimentos

previstos em programas de desenvolvimento, na unidade da Federação onde estiver sediada.

Sabe-se que o Sistema Financeiro foi o que mais evolui com a globalização e suas regras e normas são basicamente as mesmas em todo o mundo. Cada segmento do Sistema Financeiro Nacional tem normas e regulamentações rígidas que permitem que os agentes econômicos tenham segurança ao operar dentro do sistema. Neste sentido, certas exigências são obrigatórias para suportar a estrutura do sistema financeiro como a necessidade da governança corporativa que busca garantir capacidade técnica, científica e operacional nas empresas.

Sendo assim, o tema proposto, intitulado “Fomento e o Sistema Financeiro Nacional” busca discutir a problemática do planejamento público e o desenvolvimento do mercado local por meio da agência de fomento, com um estudo de caso da Agência de Fomento Paraná. Assim, a palestra se propôs a apresentar um panorama geral sobre o Sistema Financeiro Nacional e o Sistema de Fomento Brasileiro, com foco para as práticas da Agência de Fomento Paraná e instigar o debate sobre o planejamento público e desenvolvimento econômico no estado do Paraná.

4 DESCRIÇÃO DO PROBLEMA

A Fomento Paraná tem a missão de fomentar o crescimento econômico no território do estado do Paraná, dentro de um plano de governo, por meio de crédito ao setor privado e financiamento aos municípios. No Paraná, o governo tem um planejamento por área de atuação, segmentado em:

- Assistência social, Infraestrutura, Habitação
- Inovação, Ciência e Tecnologia e Cultura
- Educação, Saúde, Segurança
- Esporte, Lazer e Turismo
- Economia, Agroindústria e Desenvolvimento sustentável

Considerando que a criação das agências de fomento aconteceu com a Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 2574 de 17/12/98 e algumas ainda estão em fase de estruturação e organização em razão da necessidade de um corpo técnico qualificado, concurso público e qualificação técnica para análises de projeto de investimento e financiamento, busca-se conhecer como a Fomento Paraná desenvolve seus trabalhos e atua dentro do plano de governo no desenvolvimento econômico e no financiamento do crescimento das empresas paranaenses.

5 MÉTODOS/INSTRUMENTOS IMPLEMENTADOS

As agências de fomento foram criadas para desenvolverem o mercado local e (i) devem ser sociedades por ações de capital fechado; (ii) subordinadas à supervisão e fiscalização do Banco Central; (iii) operações com recursos próprios e de repasses originários de: fundos constitucionais, organismos internacionais de desenvolvimento; (iv) utilização de alienação fiduciária em garantia, hipotecas, e a cobrança de encargos nos moldes praticados pelas instituições financeiras.

As fontes de recursos são (i) recursos próprios oriundos da arrecadação tributaria no estado do Paraná; (ii) FGTS, exclusivo para o setor público; (iii) Finep – Financiadora de Estudos e Projetos, na área de inovação; e (iv) BNDES – Banco Nacional do Desenvolvimento.

A Fomento Paraná atua no desenvolvimento econômico do estado do Paraná, nos arranjos produtivos locais – APL, na geração de emprego, no financiamento das empresas paranaenses, no financiamento do município no que diz respeito a infraestrutura, planejamento urbano e territorial e outros. Empresta recursos de 100 a 20 milhões de reais, dependendo do porte da empresa e da capacidade de endividamento da pessoa física, pessoa jurídica e entidades públicas, verificado por meio de análise da viabilidade do projeto e da governança corporativa.

A concessão de crédito acontece com uma avaliação cadastral criteriosa, no nível do CPF – Cadastro de Pessoa Física, ou seja, são verificados todos os sócios da empresa em questão, se possuem sociedade em outras empresas. Se a empresa de análise e demais empresas dos sócios estiverem saudáveis, é dado continuidade no processo de análise.

Assim, o próximo passo é a análise do projeto desenvolvimento, onde é verificado se o projeto está dentro do plano do governo e do planejamento de crescimento do estado. Então, passa para a análise da viabilidade econômica financeira do projeto, neste momento é pesquisado em um sistema próprio da agencia de fomento os índices de liquidez da empresa, buscando suas dívidas em todo o sistema financeiro.

Na próxima etapa, tem-se a exigência de garantias fidejussórias e real, que dependerá especificamente do montante do financiamento. No Paraná, até 200 mil reais pode ser por avalista e partir deste valor, as garantias têm que ser reais. Por fim, passa-se por uma matriz de risco, que classifica a empresa em risco A, B, C e D. e dependendo da matriz de risco acontece a valoração do capital e a cobrança de taxa de juros em função do risco.

Para a concessão de empréstimo, a Fomento Paraná, também leva em consideração o número de empregos atuais e qual é a projeção de crescimento no futuro, a partir do *start* do programa que precisa do financiamento.

6 DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS

Considerando a importância dos recursos financeiros no planejamento, a Fomento Paraná possibilita que muitas empresas paranaenses tenham acesso a um crédito facilitado, com taxa de juros baixa em relação ao praticado no mercado convencional. Aproximadamente, a taxa de juros no mercado convencional é de 2,5% a.m. a 3% a.m. e em média 40% a.a. Na agência de fomento tem-se uma taxa de juros de 14,5% a.a. e, como está dentro do estado do Paraná, tem a chamada equalização que, se a empresa mantiver o número de empregos do presente e pagar o empréstimo em dia, concede um desconto de 5% sobre a taxa de juros. Assim, de 14,5% a.a. cai para 9,5% a.a.

Em contrapartida, a legislação é rígida e existe a exigência de critérios de governança corporativa que garantem a existência da agência de fomento. Assim, mesmo sendo a fonte de recurso mais barata no mercado brasileiro, a Fomento Paraná é pouco procurada e a experiência aponta que o principal problema está na documentação a ser apresentada para análise de crédito:

- Certidão negativa de débito da Receita Federal do Brasil;
- Certidão negativa de débito do Tribunal Regional Federal da 4ª Região;
- Certidão de negativa da Receita Estadual;
- Certidão de regularidade do FGTS.

Para os empresários, o rito burocrático e complexo para conseguir o dinheiro público é um impeditivo à solicitação de crédito, com a exigência de documentação e projeto. Os empresários brasileiros são imediatista e preferem tomar dinheiro emprestado com juros altos, do que buscar uma capacidade organizacional para apresentar a documentação necessária e seguir a regras impostas.

Na esfera pública, embora tenha verba para a área de planejamento territorial e urbano e desenvolvimento, muito municípios ainda desconhecem completamente a estrutura da Fomento Paraná. Parece que existe um

descolamento entre o poder público, aquele que faz o planejamento, com as linhas de financiamento da Fomento Paraná.

7 LIMITES E PROPOSTAS DE MELHORIA

A Fomento Paraná permite que instituições pública e privadas tenham acesso a um capital financeiro mais acessível, porém ainda é pouco utilizado. Diante do exposto, observa-se que a falta de conhecimento e de governança nas instituições públicas e privadas impedem o acesso aos recursos da agência e, conseqüentemente, entravam o desenvolvimento econômico e social do estado do Paraná, principalmente nos municípios menores e mais carentes.

Desta maneira, a Fomento Paraná, juntamente com o governo, precisam criar estratégias de divulgação e capacitação dos gestores públicos e privados para conseguir alcançar todas as regiões e assim, cumprir sua função de desenvolver o mercado local, fomentando o crescimento econômico.

O desafio é grande, pois envolve mudanças significativas na gestão pública, em relação ao planejamento e capacidades técnicas e operacionais dos gestores. E na esfera privada, a conscientização da necessidade de governança corporativa.

8 PERGUNTAS E RESPOSTAS

Pergunta 1: "Qual o orçamento que a Fomento Paraná tem para empréstimos e se este orçamento tem diminuído por causa da crise orçamentária nas instituições públicas no ano passado? E você comentou sobre os APLs, eles ainda estão fortes no Paraná? Por último, por parte das empresas privadas, qual o setor que mais tem submetido projetos e conseguido crédito?"

Pergunta 2: "Quais são as principais instituições e principais cidades do Paraná que buscam a agência de fomento e quais as principais áreas em que são realizados os projetos?"

Resposta: "O orçamento sofre problemas de dotação orçamentária, mas nos três últimos anos a fomento Paraná tem algo perto de 1 bilhão de reais. Deste valor, 400 milhões de reais são para empréstimos na iniciativa privada e 600 milhões de reais para as prefeituras. Estes empréstimos são disseminados em todos os municípios do Paraná. Claro que a agência de fomento tem uma pretensão de emprestar recursos ou ter empréstimo de financiamento em todo os 399 municípios, mas nós temos um problema operacional, que a agência de fomento não pode ter escritórios fora da capital. Então, dentro deste aspecto, as cidades maiores, que são mais organizadas, são as que mais demandam recursos. Lamentavelmente, é observado que os recursos em cidades que são pequenas poderiam dinamizar a economia local, que é um plano do atual governo – disseminar os investimentos em cidades menores para conter o processo de migração que Curitiba sobre ao longo do tempo.

Em relação aos APLs, eles ainda existem e estão em evidência, se readaptando no contexto paranaense - Cianorte, Arapongas, Madereiro, Apucarana – Tem vários APLs que ainda estão existindo e contam com este financiamento, mas é claro que as empresas precisam ter solidez econômica, financeira. Além disse, tem documentos restritivos ao crédito, que se a empresa não possuir tais documentos não conseguirá o financiamento. Na

verdade o setor privado tem demandado muitos recursos da agência de fomento e a partir destes recursos, tem-se dinamizado a economia no estado, talvez tenha algum problema no que diz respeito aos municípios mais pobres, com pouca infraestrutura, com problemas internos de operacionalização demandam poucos recursos da agencia de fomento. A Fomento Paraná precisa fazer divulgações, atuar no mercado e assim, conseguir transferir estes recursos para o estado do Paraná como um todo."

Pergunta 3: "As empresas devem estar sediadas no Paraná, mas penso em um caso hipotético: uma empresa que é sediada no Paraná, mas que por alguma razão qualquer, mantém filiais e atua de forma preponderante em outros estados, ela é atendida?"

Resposta: "Na verdade a análise do projeto é que determinará isto. Por exemplo, uma empresa que estava solicitando financiamento no estado do Paraná e a operação dela era no Acre, neste caso, o projeto de viabilidade econômica apresenta a necessidade de máquinas e equipamentos etc. Então é questionado onde estas máquinas irão operar? Se for no estado do Acre, não será concedido. Só pode financiar ativos e o crescimento da empresa que opere no Paraná, porque no Acre tem outra linha de financiamento que pode ser solicitada lá.

Por isso que toda vez que você vai financiar um empreendimento, tem a análise econômica do projeto: onde ele vai atuar? Vai atuar no Paraná, gerar empregos e recursos no estado? Porque é um recurso dos paranaenses que deve ser usado única e exclusivamente dentro estado, além de ser uma maneira de limitar a atuação da agência de fomento.

Pergunta 4: "A questão do microempreendedor individual, que não tem uma contabilidade ou uma falta de administração, é facilitada a obtenção de

empréstimo ou tem que ter o mesmo procedimento de uma empresa já constituída?"

Resposta: "Não. O microempreendedor individual é aquele que pode ter um faturamento de 60 mil ano e não precisa de dados contábeis para solicitar crédito, ele passa pelo processo chamado de balanço perguntado. Ele deve apresentar o projeto de crescimento e um analista de projeto realiza uma entrevista com ele, com perguntas declaradas, como por exemplo: Quais são suas despesas? Assim é verificado se ele tem viabilidade econômica. O grande problema está na necessidade de apresentar um documento, uma declaração para comprovar, pois é comum o microempreendedor individual declarar um faturamento fiscal, mas o faturamento gerencial ser 4 vezes o valor do fiscal.

Pergunta 5: "Minha dúvida é em relação a taxa de juros, o senhor falou que a taxa de juros é bem menor que a praticada por outros bancos, neste caso a taxa de inadimplência destas empresas que pegam empréstimos é menor do que dos outros bancos ?"

Resposta: "Certamente é menor. Bem menor. O Banco Central determinar que a taxa de inadimplência tem que ser entre 3% a 5% no máximo, a Fomento Paraná tem uma taxa de inadimplência de 1,2%. Isto é explicado porque quando se tem todos os documento exigidos, automaticamente é uma empresa sólida, que paga os tributos e não é inadimplente. O problema é que nosso empresário é imediatista, quer chegar no banco, pedir o dinheiro emprestado e ter a sua disposição. O banco faz isso, sem nenhuma consulta, porém cobra uma taxa de juro alta.

9 ANEXOS

ANEXO 01 – CARTAZ DE DIVULGAÇÃO DO EVENTO

ANEXO 02 - FLYER DO EVENTO

ANEXO 03 - LISTA DE PARTICIPANTES

1º Seminário de Boas Práticas em Planejamento e Governança Pública

NOME
ADILSON ALVES
ADRIANA RIPKA DE ALMEIDA
ADRIANE APARECIDA RAMALHO SELEME FOFANO
AILTON DIAS
ALINE LAURINO DA CUNHA
ALVARO LUIS ALVES
ALYSON LOPACINSKI
AMANDA DE OLIVEIRA PONTES
AMANDA MARIANA RAMOS
AMAURI V. CONSTI
ANA CLAUDIA ROCHA DA SILVA
ANA LUISA DE SIQUEIRA CALLEGARI
ANA PAULA BARROS
ANDERSON CATAPAN
ANDRE FURTADO VOLCOV
ANDRÉ LUIS M. BRITO JR
ANNA PAULA MOTA
ANTONIO SERGIO CARNEIRO FERRAZ

ARTHUR M. LEAL
AUGUSTO CÉZAR MOREIRA DE JESUS
BÁRBARA PAZINI CARDOSO
BRUNA SBARDELOTTO
BRUNO AURÉLIO SILVÉRIO TEIXEIRA
CAMILA CAPUCHO CURY MENDES
CAMILA DA COSTA
CAMILA HERNÁNDEZ
CAMILA MILAROSKI
CAMILE BENINCA
CARINA CLEUDES DUDA BITTENCOURT
CARLOS EDUARDO FORTES GONZALEZ
CASSIANA GISLENE FARAGO
CÁTIA HENRIQUE DOS SANTOS
CLEUBER ROBERTO PEIXOTO JUNIOR
CRISTHINE NICOLOTE DA COSTA MAIESKI
DANIEL DA SILVA MOUTA
DANIEL MARQUES MINICCH
DANIEL ORTIZ DA CUNHA
DANIELA DE OLIVEIRA
DANILO DURSKI
DENISE RAUBER
DIMAS DE OLIVEIRA RODRIGUES
DJALMA DE SÁ
EDGARDO ROBERTO AMARO
EDÍLSON CARLOS MACHADO
EDUARDO CARLOS DE OLIVEIRA
EDUARDO MALYSZ PORTELLA

ELCIO LUIZ RIBEIRO
ELIAS ALVIZURI HERNANDEZ
ELISANE RODRIGUES DE LIMA
EMANUELLE STUTZ
FABIANA MARISSA ETZEL BARDDAL
FÁBIO SILVA LADEIRA
FLÁVIA DE FARIA GOMES
FLAVIA ZANFORLIM
FRANCIELI MATOS DA SILVA
FRANCIELI WRIDARSKI
FRANCIELLE FERNANDA BALTHAZAR DA SILVA
GABRIEL FERNANDO PASSOS
GERSON LUIZ RESNAUER
GILVANA PRESTES
GIOVANNI GRUBER LUCCA
GUILHERME ANDERSON MASCARENHAS
GUILHERME NUNES DE CARVALHO
GUSTAVO KUBASKI
HANIEL KAISER RIBEIRO
HARUMY FREITAS
HASSON MOHAMAD SAFIEDDINI
ISADORA PAMPANINI SOARES
IVONE GOMES DE BRITO
IVONETE TERXEIRA
JAN PAROL DE PAULA VIRGILIO
JESSICA JEZ LINZMEYER
JOANA D'ARC CIESIELSKI
JOÃO JUSTAPHA NAZARIO

JOÃO PAULO KOT
JOSÉ CARLOS ASSUNÇÃO BELOTTO
JUAREZ AFONSO SILVEIRA
JULIA MONSEFF RODRIGUES DA SILVA
JULIANA CARLA E. FRANÇA
JULIANA PRZYBYSZEWSKI
KARINA ANDRESSA FERRARI DE OLIVEIRA
KATIA REGINA HOPFER
KATLEN DO R. CORDEIRO
KELLY CRISTINA GALVÃO DE OLIVEIRA
KYSTIANE MARIA LANZIANI BERGAMO
LAILA DEL BEM SELEME WILDAUER
LEONARDO BACHMANN DA SILVA
LEONARDO MORAIS GONÇALVES AYRES
LETÍCIA PULCIDES DE SOUSA
LIGIA CAVAGNARI
LIGIA DE BARROS ALVES
LILIANE PIRES
LUCAS MANEZZO ALVES
LUIZ ALBERTO LANARO
LUIZA REGINA DE MOURA
MARCEL VINICIUS MALAQUIAS
MARCELLE SOARES DE MIRANDA
MARCELO BARBIERI
MARCO CARNEIRO BINDE
MARCOS ROBERTO RODACOSKI
MARIANA ROSA MILANEZ
MARIANA T. LOPATA

MARIANA TEIXEIRA FANTINI
MARIANE SATIE HONDA PADILHA
MARIELI MACHIAVELLI
MARÍLIA ALARCON GUIDOLIN
MARILZA STADLER DE CAMPOS HACK
MATEUS MIQUELETTI DE LIMA
MATHEUS EINECKE WALTER DE CAMARGO
MELISSA MAYUMI CATUYAMA
MELISSA ROSSINE DE OLIVEIRA
MICHELE RENATA ZIMOLO VARASQUIM
ODILON CESAR MIGUEL
PATRÍCIA CASSINI
PATRICIA TOMAZELLI HERMANY
PAULO HENRIQUE PEREIRA
PEDRO AUGUSTO B. ALMEIDA
PEDRO DE CAMARGO SARAIVA
PRISCILA S DA SILVA
RAFAEL HIDEKI KIMURA
REBECA CAVALCANTI CARDOSO
RENATA HIMOVSKI TORRES
RICARDO LEITOLES CORRÊA
ROBERTA CAROLINE RAUCHER DO CANTO
RODRIGO MÜLLER
ROSANGELA GARCIA DA SILVA
ROSANGELA IARA DOS SANTOS
ROZELI DO ROCIO COSMO MASSINHÃ
RUY ROSSI PECINI
SABRINE RAMOS

SANDRA AKEMI YOSHIDOME VIEIRA
SANDRA E. M. NEVES
SANDRA MARA REIS DOS SANTOS
SANDRA MARA SAFIANO
SATURNINO MACHADO OLIVEIRA NETO
SEBASTIÃO DAMBROSKI
SIDNEI PEREIRA ROSA
SILVANA NAKAMORI
SÔNIA MARIA AUGUSTINHO
STEFANY RODRIGUES
STEPHANIE DAHER
TATIANA MAIA CORDEIRO
TATIANE HLATCHUK
THALITA BORGATTI DO NASCIMENTO
VANESSA ISHIKAWA RASOTO
VANIELE MARCONDES
VICTOR PEREIRA MENDES DA SILVA
VINICIUS BELOHUBY MENEZES
YULIA PORTES F. MEIRA

ANEXO 04 – CRACHÁ

ANEXO 05 – AUTORIZAÇÃO PARA DIVULGAÇÃO DOS SLIDES

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE GESTÃO E ECONOMIA (DAGEE)
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PLANEJAMENTO E GOVERNANÇA PÚBLICA (PGP)

AUTORIZAÇÃO

Eu, Artur da Silva Coelho, professor e analista de desenvolvimento da Agência Fomento Paraná, pelo presente termo, autorizo o Programa de Pós-Graduação em Planejamento e Governança Pública da Universidade Tecnológica Federal do Paraná a divulgar em seu site o conteúdo apresentado na palestra "Fomento e Sistema Financeiro Nacional", proferida em 16 de março de 2016 no 1º Seminário de Boas Práticas em Planejamento e Governança Pública.

Curitiba, 12 de abril de 2016.

Artur da Silva Coelho

Analista de Desenvolvimento da Agência Fomento Paraná

ANEXO 06 - SLIDES DO EVENTO

Fomento Paraná
1º Seminário de Boas Práticas em Planejamento e Governança Pública
Santa Cruz
O Sistema Financeiro Brasileiro – O que é?
Conjunto de instituições financeiras e instrumentos financeiros que visam transferir recursos dos agentes econômicos (pessoas, empresas, governo) superavitários para os deficitários.
Realização
PPGPGP
Apoio
BRASIL

Fomento Paraná
1º Seminário de Boas Práticas em Planejamento e Governança Pública
Santa Cruz
O Sistema Financeiro Brasileiro – O que é?
Segmentação do Mercado
MERCADO MONETÁRIO
MERCADO DE CRÉDITO
MERCADO FINANCEIRO
MERCADO DE CAPITAIS
MERCADO CAMBIAL
Realização
PPGPGP
Apoio
BRASIL

Fomento Paraná
1º Seminário de Boas Práticas em Planejamento e Governança Pública
Santa Cruz
2.1 Composição e segmentos do Sistema Financeiro Nacional
Órgãos normativos
CMN
Conselho Monetário Nacional
Supervisores
BCB
Banco Central do Brasil
CVM
Comissão de Valores Mobiliários
Realização
PPGPGP
Apoio
BRASIL

Fomento Paraná
1º Seminário de Boas Práticas em Planejamento e Governança Pública
Santa Cruz
Composição e segmentos do Sistema Financeiro Nacional
Operadores
Bancos e caixas econômicas
Administradoras de consórcios
Bolsa de valores
Cooperativas de crédito
Corretoras e distribuidoras*
Bolsa de mercadorias e futuros
Instituições de pagamento**
Demais instituições não bancárias
Realização
PPGPGP
Apoio
BRASIL

Fomento Paraná
1º Seminário de Boas Práticas em Planejamento e Governança Pública
Santa Cruz
Composição e segmentos do Sistema Financeiro Nacional
CMN
Ministro da Fazenda - Presidente do Conselho:
Nelson Barbosa
Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão:
Valdir Simão
Presidente do Banco Central do Brasil
Alexandre Tombini
BCB
CVM

Fomento Paraná
1º Seminário de Boas Práticas em Planejamento e Governança Pública
Santa Cruz
2. Sistema de Fomento Brasileiro
Realização
PPGPGP
Apoio
BRASIL

Fomento Paraná
1º Seminário de Boas Práticas em Planejamento e Governança Pública
Santa Cruz
2.1 Fomento no Sistema Financeiro Brasileiro
Demais instituições não bancárias
Agência Fomento
Sociedade Crédito Microempreendedor
Companhia Hipotecárias
Sociedade Crédito, Financiamento e Investimento
Sociedade de Crédito Imobiliário
Sociedade de arrendamento mercantil
Realização
PPGPGP
Apoio

Fomento Paraná
1º Seminário de Boas Práticas em Planejamento e Governança Pública
Santa Cruz
2.2 O que é agência de fomento?
Agência de fomento é a instituição com o objetivo principal de financiar capital fixo e de giro para empreendimentos previstos em programas de desenvolvimento, na unidade da Federação onde estiver sediada.
Realização
PPGPGP
Apoio

Fomento Paraná
1º Seminário de Boas Práticas em Planejamento e Governança Pública
Santa Cruz
O que é agência de fomento?
Agências de fomento têm sua origem na Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 2.574 de 17/12/98
a) devem ser sociedades por ações de capital fechado;
b) subordinadas à supervisão e fiscalização do Banco Central;
c) operações com recursos próprios e de repasses originários de: fundos constitucionais, organismos internacionais de desenvolvimento;
d) utilização de alienação fiduciária em garantia, hipotecas, e a cobrança de encargos nos moldes praticados pelas instituições financeiras.
Realização
PPGPGP
Apoio
BRASIL

Fomento Paraná
1º Seminário de Boas Práticas em Planejamento e Governança Pública
Santa Cruz
2.3 Agências dos Fomento - Brasil
DESENVOLVE SP
AFAP
Desenbahia
DESENVOLVE
GOIÁSFOMENTO
MT FOMENTO
AGEFEPE
FERR
BADESC
AFEAM
AGERIO
FOMENTO
FomentoParaná
AGN
BADESUL
PIAUÍ FOMENTO
Realização
PPGPGP
Apoio
BRASIL

Fomento Paraná
1º Seminário de Boas Práticas em Planejamento e Governança Pública
Santa Cruz
Fomento Paraná (www.fomento.pr.gov.br)
FomentoParana
"Economia local mais forte, prospera e menos vulnerável"
COMUNICADO IMPORTANTE
Realização
PPGPGP
Apoio

Fomento Paraná
1º Seminário de Boas Práticas em Planejamento e Governança Pública
Santa Cruz
PLANO DE GOVERNO – Áreas de atuação
ASSISTÊNCIA SOCIAL, INFRAESTRUTURA, HABITAÇÃO
INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA E CULTURA
EDUCAÇÃO, SAÚDE, SEGURANÇA
ESPORTE, LAZER E TURISMO
ECONOMIA, AGROINDÚSTRIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
Desenvolvimento econômico, APL, Geração de empregos, Financiamento do crescimento das empresas paranaenses...etc.
Realização
PPGPGP
Apoio

1º Seminário de Boas Práticas em Planejamento e Governança Pública

2.4 FONTES DE RECURSOS

FomentoParaná	RECURSOS PRÓPRIOS
FGTS	EXCLUSIVO SETOR PÚBLICO
Finep	INOVACRED INOVACRED EXPRESSO
BNDES	BNDES Automático BNDES Finame BNDES Progeren BNDES Prosoft MPME Inovadora

Realização PPGPGP Apoio

1º Seminário de Boas Práticas em Planejamento e Governança Pública

FOMENTO PARANÁ

Boas Praticas para Concessão do Crédito

- Avaliação cadastral criteriosa;
- Análise do Projeto desenvolvimento
- Verificação da Viabilidade econômico financeira do projeto
- Exigência de garantias Fidejussórias e Real

Realização PPGPGP Apoio

Fomento Paraná
1º Seminário de Boas Práticas em Planejamento e Governança Pública
Santa Cruz
2.5 Fomento Paraná - Documento Restritivos ao Crédito
MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria da Receita Federal do Brasil
Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional
CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS FEDERAIS E À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO
PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA FEDERAL DA 4ª REGIÃO
CERTIDÃO REGIONAL PARA FINS GERAIS
CÍVEL E CRIMINAL
Estado do Paraná
Secretaria de Estado da Fazenda
Coordenação da Receita do Estado
Certidão Negativa
de Débitos Tributários e de Dívida Ativa Estadual
CAIXA
Certificado de Regularidade do FGTS - CRF
Realização
Apoio
PPGPGP
BRASIL

Fomento Paraná
1º Seminário de Boas Práticas em Planejamento e Governança Pública
Santa Cruz
OBRIGADO!!
Fomento Paraná
Santa Cruz
Unidade Administrativa: Av. Vicente Machado, 445 – Curitiba – PR
Central de Atendimento: (41) 3883-7000
falafomento@fomento.pr.gov.br
Unidade Administrativa: Av. República Argentina, 5417 – Curitiba-Pr
Central de Atendimento: (41) 3052-4900
Realização
Apoio
PPGPGP
BRASIL

ANEXO 07 - FOTOS DO EVENTO

O Sistema Financeiro Brasileiro – O que é?

umbro

UTFPR

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE GESTÃO E ECONOMIA (DAGEE)
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PLANEJAMENTO E GOVERNANÇA PÚBLICA (PGP)

Aprovação pelo Orientador

Ciente da realização do referido Seminário de Boas Práticas pelo(s) aluno(s) qualificado(s).

À Coordenação do Programa de Mestrado em Planejamento e Governança Pública (PGP) para o devido reconhecimento do crédito referente à esta atividade acadêmica/regulamentar objeto deste Relatório Técnico.

Curitiba-PR, 14 de abril de 2016

Maria Lucia Figueiredo Gomes de Meza

Prof.ª Maria Lucia F. Gomes de Meza
DAGEE
UTFPR - CT